



**Discurso do Presidente da República em exercício, José Alencar, durante  
cerimônia de abertura do 56º Encontro da Frente Nacional de Prefeitos**

**Fortaleza-CE, 30 de novembro de 2009**

Vocês já imaginaram como eu estou, não é? Eu acabei de receber, às 2 horas, 3 horas, o título de Cidadão Honorário de Fortaleza. Então contei para eles lá que os antigos, em Minas... A Maria do Carmo está... Como vai, Maria? Os antigos em Minas dizem que o cearense é o mais mineiro de todos os brasileiros. E, então, sempre ouvia isso com o maior respeito. Mas, agora, chegando lá, eu já tenho o direito de dizer para eles: vocês, cuidado comigo, porque eu, agora, sou cearense de Fortaleza.

Excelentíssimo senhor Francisco Pinheiro, vice-governador do estado, aqui presente,

Excelentíssimo senhor ministro de Estado, Luiz Antonio Elias, interino da Ciência e Tecnologia,

Excelentíssimos senhores senadores, deputados federais e estaduais aqui presentes,

Excelentíssima senhora Luizianne de Oliveira Lins, prefeita de Fortaleza, em nome de quem saúdo todas as autoridades municipais presentes,

Excelentíssimas autoridades federais, estaduais e municipais aqui presentes,

Representantes da imprensa,

Senhoras e senhores,

Aqui, praticamente todas as pessoas que estão são autoridades. São senadores da República, deputados federais, deputados estaduais, prefeitos de vários municípios brasileiros e, de certa forma, seria quase impossível citar o



nome de todos. Mas eu me escuso, naturalmente, por omissões imperdoáveis. Mas, são omissões inevitáveis em ocasiões como essa. De qualquer maneira, cabe-me, primeiramente, agradecer a forma acolhedora com que me receberam aqui hoje e isso eu faço na figura do nosso presidente João Coser, que é o nosso querido amigo, prefeito de Vitória, e grande companheiro, e pessoa que, naturalmente, demonstra naquilo que faz o seu estado, o seu município, fez em Brasília durante todo o tempo em que lá esteve, é uma marca, e mostra por que razão ele é o presidente dessa entidade que hoje se reúne aqui.

Todos sabem que o presidente Lula está fora do Brasil, mas, neste fim de semana, antes da sua viagem, sabendo que eu estava vindo aqui, hoje, ele me pediu que trouxesse o seu abraço a todos vocês, prefeitos aqui presentes. E seus votos de que o encontro que se realiza em Fortaleza seja revestido de sucesso em benefício de todos os municípios brasileiros. Isso é uma preocupação constante do Presidente com a sorte dos municípios.

Eu, normalmente, prefiro falar sem papel na mão, mas são tantas as realizações do governo, contemplando os municípios brasileiros, que eu não podia deixar de anotar para ler para vocês. Agora, vocês têm o direito de dar uma bronca se tiver alguma coisa aqui que não seja verdade.

Senhoras e senhores,

Este ano, no último dia 15 de novembro, comemoramos 120 anos da Proclamação da República. Este é um momento, portanto, de comemoração e também de reflexão. É claro que todos nós devemos fazer uma reflexão sobre os caminhos que percorremos para chegar até aqui e os desafios que ainda estão colocados para o nosso país.

Como vocês sabem, o governo do presidente Lula estabeleceu com os municípios brasileiros uma relação de diálogo direta e republicana, ou seja, sem intermediários e sem distinções partidárias. Uma relação pautada pelo respeito à autonomia dos municípios e aos prefeitos.



Nesse sentido, realizamos, no início do ano, o I Encontro Nacional de Prefeitos e Prefeitas, com a finalidade de auxiliar os novos gestores municipais em início de mandato. Naquela ocasião, o presidente Lula convidou os novos prefeitos a continuar essa exitosa parceria que tem alavancado o desenvolvimento de nosso país. Essa parceria se expressa na criação, em 2003, do CAF – Comitê de Articulação Federativa, e depois, na sua institucionalização pelo decreto, em 2007, como uma instância de diálogo entre a União e os municípios brasileiros, presidido pelo Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República. Em sua última reunião do ano, o CAF – CAF é Comitê de Articulação Federativa – deu mais um passo no sentido da sua consolidação como canal de diálogo. O Comitê aprovou uma proposta de lei para sua consolidação como órgão de assessoria direta do Presidente da República.

Desde o início, em 2003, o Governo do presidente Lula fez uma aposta estratégica no fortalecimento da Federação brasileira, ou seja, no fortalecimento do Estado brasileiro, nas esferas federal, estaduais e municipais, buscando construir um novo ciclo de desenvolvimento.

Ao longo desses anos, nós estamos construindo juntos os instrumentos que nos permitam sustentar o mais longo ciclo histórico de desenvolvimento do nosso país. É verdade que esse crescimento foi interrompido pelos impactos da crise internacional, mas também é verdade que nós soubemos enfrentá-la muito bem, porque foi esforço nacional compartilhado com estados e municípios.

No âmbito do Comitê de Articulação Federativa, foram discutidas diversas ações de apoio aos municípios para o enfrentamento da crise econômica mundial. Dentre elas, destacam-se: a ajuda financeira dada aos municípios para garantir, em 2009, os mesmos recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), de 2008. Em 2008, quando houve recorde histórico de arrecadação: foram R\$ 51,3 bilhões, portanto, R\$ 51,3 bilhões,



com crescimento de 27% em relação a 2007. E o que se fez foi a manutenção de 2008, ou seja, a consolidação daquele crescimento e a manutenção dele apesar da crise. Até o momento, já foram repassados mais de R\$ 2 bilhões aos municípios brasileiros e, até o final do ano, esperamos repassar mais R\$ 500 milhões, referentes à recomposição de setembro.

O parcelamento dos débitos previdenciários dos municípios em até 240 vezes, Medida Provisória 457/2009. Estima-se que mais de 4 mil municípios foram beneficiados pela medida. A nova Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO 2010, também trouxe muitos avanços para a relação federativa, através de medidas que permitem acelerar os investimentos públicos.

Estimados e eminentes prefeitos, nós estamos crescendo com segurança, mantendo a estabilidade econômica com responsabilidade fiscal. E uma característica importante desse processo é o intenso e permanente esforço pela redução da desigualdade regional e social.

O Programa Bolsa Família foi ampliado, em 2009, para incluir mais de 1 milhão e 900 mil famílias com investimentos no montante de R\$ 12,1 bilhões, para atender a 11 milhões e 600 mil famílias.

A extensão, em 2009, da merenda escolar aos alunos das escolas públicas do ensino médio e do ensino médio profissionalizante, fazendo com que os investimentos na merenda escolar saltem de R\$ 1,49 bilhão, em 2008, para R\$ 2,02 bilhões, em 2009, e o número de alunos contemplados pelo programa passe de 34 milhões e 600 mil estudantes para 41 milhões e 900 mil.

Expansão e recuperação da rede de agências do INSS. São 720 novas agências e 318 em recuperação. O Programa Territórios da Cidadania prevê, para 2009, investimentos no valor de R\$ 23,5 bilhões para a execução de 181 ações em 120 territórios, abrangendo 1.852 municípios.

O teto financeiro da atenção básica aumentou 149% em 2003.... entre, perdão, entre 2003 e 2008. O Programa Brasil Sorridente atende 85,3 milhões



de pessoas, com 17.875 equipes de saúde bucal em 4.597 municípios, com cobertura de 45,6% da população brasileira.

E, finalmente, além do esforço conjunto que estamos fazendo – União, estados e municípios -, nossa parceria tem servido também para induzir a atividade produtiva, convocando a iniciativa privada a ser parceira desse processo de desenvolvimento.

Há medidas que dinamizam esse processo de desenvolvimento, como, por exemplo: ampliação do crédito do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf), safra 2009/2010, para R\$ 15 bilhões, destinados ao atendimento de mais de 2 milhões de famílias rurais; a aprovação da Medida Provisória nº 455 de 2009, convertida na Lei 11.947, também de 2009, que estabelece que as prefeituras devem gastar pelo menos 30% dos recursos para a merenda escolar com alimentos produzidos pela agricultura familiar; o programa Minha Casa, Minha Vida, que destina R\$ 60 bilhões para construir 1 milhão de casas populares em todas as cidades brasileiras, com a previsão da geração de 3,5 milhões de empregos até 2012; Programa Especial de Crédito para empresas que realizam obras públicas.

Nós conseguimos enfrentar a crise internacional. Mais que isso, não apenas conseguimos enfrentar a crise internacional, mas do que isso, todas essas medidas demonstram que conseguimos construir ao longo da crise mundial instrumentos que reforçassem a cooperação entre nós. Creio que esse foi um elemento fundamental para superarmos nossas dificuldades e alavancarmos um novo ciclo de crescimento.

Sabermos que ainda temos uma longa estrada... Sabemos bem, não é “sabermos”, não. Eu li “sabermos”, mas está errado. Sabemos que ainda temos uma longa estrada a percorrer para tornar nosso país mais justo, mas acho que estamos no caminho certo, que é o fortalecimento do federalismo cooperativo em todo o Brasil.

Agradeço a todos. Quero lhes desejar uma excelente reunião, um



excelente encontro em Fortaleza. Eu não tenho dúvida de que ele vai ser muito profícuo. Gostaria muito que o presidente João Coser e todos vocês que estão à frente deste movimento fizessem uma informação, e podem usar meu gabinete, se quiserem, para isso. Uma informação ao governo central de tudo aquilo que vocês pensam e tudo aquilo que vocês recomendam que possa continuar sendo feito nessa parceria extraordinária que há, hoje, uma disposição intransigente do presidente Lula em relação a essa integração, a essa federalização cooperativa, porque assim é que nós podemos realizar alguma coisa.

Há uma ordem tácita dentro do governo: nós não queremos saber de onde é o prefeito que está esperando para se encontrar conosco. Nós nunca fizemos a pergunta porque é assim que o governo deseja. Nós temos o dever de atender a todos com absoluta igualdade de condições, independentemente da coloração partidária.

É claro que todos nós temos o nosso partido e o nosso lado na hora da eleição, isso é natural. Porém, na hora do trabalho em Brasília, a Presidência da República tem recomendado e nós todos temos agido dessa forma. Não saber de que partido é o prefeito que nos está procurando, saber sim se é justa a sua causa e, se for justa, vamos fazer todo o possível para que ele volte, na certeza de que tem um aliado em Brasília, um aliado do Brasil.

Muito obrigado a todos vocês, muito boa sorte, sucesso para o Encontro.

(\$22A)



**Presidência da República  
Secretaria de Imprensa**

**Discurso do Presidente da República em Exercício**

---